



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 121,1 MILHÕES NO 4T11 E LUCRO LÍQUIDO ANUAL DE R\$ 246,6 MILHÕES.

São Paulo, 02 de Fevereiro de 2012 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11) 3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 4T11

Data 03 de Fevereiro de 2012.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
07h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 74071773

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 973 409 9688
Senha: 21409643
Replay: +1 404 537-3406
Senha: 21409643

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 01/02/2012
R\$ 28,38 por Unit
Valor de Mercado: R\$ 3,75 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 309,7 milhões**, aumento de **19,1%** em relação aos R\$ 260 milhões registrados no 4T10. No acumulado do ano, houve crescimento de **29,9%**.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 121,1 milhões** no 4T11, com aumento de **40,7%** em relação ao EBITDA do 4T10. A **margem EBITDA** foi de **39,1%**. Em **2011**, o **EBITDA** montou **R\$ 456,9 milhões** com **margem** de **40,6%**.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 74,6 milhões** no **4T11**, com forte expansão frente ao lucro líquido de R\$ 38,6 milhões do 4T10, impulsionado pelo bom resultado operacional e pela incorporação das unidades de negócios na holding SBPar.
- A Companhia encerrou o **4T11** com um **saldo de caixa** de **R\$ 294,9 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 410,8 milhões**. A Companhia teve seu *rating* elevado na Escala Nacional Brasil pela Standard & Poor's, para BrAA.
- O **Volume operado no cais** apresentou redução de **2,3%** no **4T11** frente ao 4T10, totalizando **267.957** contêineres, sendo **77% CHEIOS**. Em **2011** houve crescimento de **6,7%** no volume operado, superando a marca de **1.000.000** de contêineres.
- O **Volume armazenado Consolidado** alcançou **64.105** contêineres, uma redução de **19,8%** em relação ao 4T10. No segmento de **Terminais de Veículos**, o **Volume operado** registrou **74.416** veículos, expressivo crescimento de **108%** em relação ao 4T10.
- Diante da perspectiva de crescimento da economia brasileira e da movimentação de contêineres, a Companhia divulga seu **Guidance** de **EBITDA** entre **R\$ 500** e **R\$ 550** milhões com **margem EBITDA** entre **41%** e **43%** em **2012**.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	267.957	274.339	-2,3%	1.001.875	938.924	6,7%
Contêineres Cheios	206.993	216.554	-4,4%	781.523	742.681	5,2%
Contêineres Vazios	60.964	57.785	5,5%	220.352	196.243	12,3%
Operações de armazenagem	43.712	60.896	-28,2%	179.202	182.900	-2,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	20.393	19.057	7,0%	74.632	67.848	10,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	74.416	35.798	107,9%	205.603	154.212	33,3%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **4T11** alcançou **267.957** contêineres, leve redução de **2,3%** em relação ao 4T10. Assim como no 3T11, o desempenho trimestral foi influenciado pela significativa redução das cargas de exportação de açúcar, com pico sazonal em outubro.

Cabe ressaltar que a partir de novembro, observamos a redução da queda no volume em relação a outubro, dado a perda de participação do açúcar no total movimentado. Já no mês de dezembro houve crescimento de 10% no volume do principal terminal da Companhia, o Tecon Santos.

No **ano de 2011**, a Companhia superou a importante marca de **1.000.000** de contêineres movimentados. O crescimento apresentado foi de **6,7%**, o que representa aproximadamente 2 vezes o crescimento do PIB brasileiro. A melhora significativa da produtividade e da eficiência na operação da Companhia possibilitou ganho de *market share* no Porto de Santos, onde o Tecon Santos registrou 51% de participação no mercado.

Este crescimento tem sido possível e sustentável com base na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Companhia, cujo alicerce é a alta produtividade operacional. A produtividade manteve os patamares históricos obtidos ao longo do ano. Com uma média trimestral de 79 movimentos por hora - MPH, o Tecon Santos se consolida como o terminal de contêineres com maior produtividade no Brasil, e em patamares similares aos melhores terminais de contêineres no mundo. No ano, a média superou as expectativas de 70 MPH.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **77,2% de cheios** no **4T11**. No acumulado do ano foi de 78%.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **43.712** contêineres, redução de **28,2%** em relação ao 4T10. O número menor de contêineres armazenados foi impactado pela queda de 7,4% nas importações de contêineres de longo curso e pela redução do índice de retenção dos contêineres cheios de importação que desembarcam nos terminais da Companhia. No ano de **2011**, o **volume** armazenado de **179.202** foi praticamente estável em relação ao ano anterior com pequena redução de **2,0%**.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **7,0%** no 4T11 devido ao aumento do *market-share* no mercado de armazenagem no Porto de Santos e ao crescimento das operações de apoio logístico.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	269,3	244,1	10,3%	997,5	787,2	26,7%
Operações de cais	154,9	146,3	5,9%	581,2	515,2	12,8%
Operações de armazenagem	114,4	97,0	17,9%	416,3	272,0	53,1%
LOGÍSTICA	59,5	42,7	39,3%	216,1	165,5	30,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	22,4	9,9	126,3%	65,1	30,6	112,7%
Consolidado	351,2	296,6	18,4%	1.278,7	982,7	30,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **18,4%** no **4T11**, em relação ao 4T10. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento no volume de veículos e o reajuste de preço dos serviços de cais e armazenagem. Na comparação anual, a receita bruta registrou forte crescimento de **30,1%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **5,9%** no **4T11**. Este crescimento maior que a evolução dos volumes operacionais deve-se basicamente aos reajustes nos contratos com os armadores.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **17,9%** no período, acima da variação do volume de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem no Tecon Santos e ao maior *dwell time* (tempo de armazenagem) dos contêineres armazenados, que influenciou positivamente o resultado registrando aumento de 16,5 dias no 4T10 para 17,2 dias no 4T11.

No acumulado do ano, a receita com Terminais Portuários cresceu expressivos **26,7%**.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **4T11** de **39,3%** em comparação ao 4T10, resultado: (i) do crescimento no volume de cargas armazenadas nos CLIAS (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) no Porto de Santos; (ii) do **esforço comercial** da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços com o Centro de Distribuição e transporte rodoviário; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **126,3%** no 4T11. Observamos neste trimestre o **recorde trimestral** de movimentação de veículos, com crescimento de 107,9%. Aliado ao crescimento da movimentação, o maior tempo de armazenagem e o reajuste anual dos preços permitiram ao Terminal de Veículos registrar em 2011 crescimento de 112,7% de sua receita bruta, tornando-se o principal **destaque do ano**.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 309,7 milhões** no **4T11**, aumento de **19,1%** em relação aos R\$ 260,0 milhões registrados no 4T10. Em **2011** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 1.124,7 milhões** frente aos R\$ 865,5 milhões em 2010, crescimento de **29,9%**.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	35,7	39,8	-10,3%	130,2	123,0	5,9%
Custos com Pessoal	39,8	30,7	29,6%	136,2	108,5	25,5%
Arrendamento e Infraestrutura	15,1	12,4	21,8%	56,1	45,8	22,5%
Depreciação e Amortização	21,1	17,8	18,5%	78,4	69,0	13,6%
Outros Custos	15,1	15,0	0,7%	73,0	45,0	62,2%
Total	126,8	115,7	9,6%	473,9	391,3	21,1%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	10,4	8,6	20,9%	40,2	31,9	26,0%
Custos com Pessoal	13,7	9,6	42,7%	44,5	32,2	38,2%
Depreciação e Amortização	1,5	0,4	275,0%	5,6	4,1	36,6%
Outros Custos	8,0	12,8	-37,5%	33,3	36,9	-9,8%
Total	33,6	31,4	7,0%	123,6	105,1	17,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,2	2,2	90,9%	13,0	8,5	52,9%
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	0,8	0,0%	3,5	3,0	16,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	9,1	9,1	0,0%
Outros Custos	1,6	0,5	220,0%	3,4	1,4	142,9%
Total	8,9	5,7	56,1%	29,0	22,0	31,8%
Consolidado	169,2	152,5	11,0%	626,5	517,8	21,0%

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 169,2 milhões no 4T11, um aumento de 11,0% em relação ao registrado no 4T10. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados cresceram 21,0% em relação ao mesmo período de 2010.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP, energia elétrica e outros custos variáveis): a redução de 10,3% em relação ao 4T10 é resultado da redução das operações de contêineres e carga geral nos terminais da Companhia.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 29,6% entre o 4T11 e o 4T10, decorrente: (i) do aumento do quadro de pessoal em função da maior demanda prevista para o período objetivando o aumento da produtividade e capacidade; e (ii) do reajuste salarial concedido aos funcionários de 7,5%.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,7 milhões ano contra ano é resultado: (i) da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual em 7,77% do contrato de arrendamento do Tecon Santos ocorrido em setembro de 2011.

Depreciação e Amortização: registraram aumento de 18,5% no 4T11 devido ao início da operação do novo cais no Tecon Imbituba, bem como início das operações com os novos equipamentos.

Outros Custos: os outros custos registraram pequena elevação no 4T11 devido basicamente à inflação no período;

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: aumento de **20,9%** no **4T11** em relação ao 4T10, devido principalmente: (i) ao crescimento no volume de contêineres nos CLIA's da Companhia; (ii) aumento das operações dos centros de distribuição e; (iii) maior utilização de transporte rodoviário de terceiros (avulsos) nas operações logísticas.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **42,7%** no **4T11**, resultado: (i) do aumento no quadro de funcionários para atender a demanda na operação do novo Centro de Distribuição em Jaguaré; (ii) do reajuste de salários conforme acordo coletivo da categoria de 8,0% e; (iii) provisão do Plano de Participação nos Resultados - PPR referente ao resultado apurado.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O aumento dos custos deve-se essencialmente ao maior volume de veículos operados no trimestre.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	3,3	3,6	-8,3%	17,0	13,0	30,8%
Gerais e Administrativas	15,0	22,6	-33,6%	42,1	39,1	7,7%
Depreciação e Amortização	0,4	1,0	-60,0%	1,5	1,4	7,1%
Total	18,7	27,2	-31,3%	60,6	53,5	13,3%
LOGÍSTICA						
Vendas	4,1	3,1	32,3%	14,0	10,0	40,0%
Gerais e Administrativas	4,1	2,1	95,2%	12,9	10,3	25,2%
Depreciação e Amortização	0,1	(0,6)	-	0,4	0,4	0,0%
Total	8,3	4,5	84,4%	27,3	20,7	31,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	-	-	-	-	-
Gerais e Administrativas	-	-	-	0,3	0,1	200,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,1	-	-	0,3	0,1	200,0%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	17,7	10,6	67,0%	47,8	47,3	1,1%
Depreciação e Amortização	3,9	4,1	-4,9%	15,6	16,5	-5,5%
Total	21,5	14,7	46,3%	63,4	63,8	-0,6%
Consolidado	48,6	46,5	4,5%	151,7	138,1	9,8%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **4,5%** no **4T11**, totalizando **R\$ 48,6 milhões**. O aumento verificado teve como principal causa a baixa de ativo intangível no valor de R\$ 3,5 milhões que correspondem a projetos de ocupação da área da Prainha e Complexo Viário em Imbituba. Os projetos estão sujeitos à análise e aprovação das autoridades públicas, e se caso forem aproveitados, a Companhia terá o direito a ressarcimento dos gastos efetuados.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: a redução em relação ao 4T10 ocorreu basicamente devido a reversão de provisão de devedores duvidosos.

Gerais e Administrativas: a redução é essencialmente devido a reclassificações contábeis, sendo que parte das despesas passaram a ser consideradas no segmento corporativo.

LOGÍSTICA

As despesas com vendas apresentaram aumento de 32,3% em relação ao 4T10, devido ao comissionamento dos agenciadores de carga calculado sobre o faturamento de armazenagem. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento em função da despesa com provisão do programa de participação nos resultados no valor de R\$ 1,5 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	4T11	Margem (%)	4T10	Margem (%)	Var. (%)	2011	Margem (%)	2010	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	115,5	48,2%	90,8	48,7%	27,2%	430,1	48,6%	324,1	46,4%	32,7%
Logística	10,8	21,2%	0,6	0,7%	-	40,0	21,6%	20,3	14,4%	97,0%
Terminal de Veículos	12,4	64,7%	5,2	60,5%	138,5%	34,6	63,1%	13,0	49,9%	166,2%
Corporativo	-17,6	-	-10,6	-	-	-47,8	-	-47,3	-	-
Consolidado	121,1	39,1%	86,1	33,1%	40,7%	456,9	40,6%	310,1	35,8%	47,3%

O **EBITDA Consolidado** registrou no **4T11 R\$ 121,1 milhões** com **margem de 39,1%**, apresentando expressivo crescimento de **40,7%** em relação ao **4T10**. Em **2011**, a Companhia registrou **EBITDA de R\$ 456,9 milhões**, incremento de **47,3%** em relação a 2010. A **margem EBITDA** no ano foi de **40,6%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **4T11** montou **R\$ 115,5 milhões**, com **margem EBITDA de 48,2%** e crescimento de **27,2%** na comparação com o 4T10. O reajuste de preços dos serviços prestados e aumento do tempo médio de armazenagem beneficiaram positivamente a receita líquida no trimestre.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 123,5 milhões** com expressiva **margem de 53,4%** no **4T11**. O Tecon Imbituba ainda em fase de maturação fechou o **4T11** com **EBITDA** negativo de **R\$ 7,8 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** negativo de **R\$ 0,2 milhão** devido ao desempenho ainda fraco das exportações locais para seu principal mercado – EUA – e redução nos volumes de carga geral operados no terminal.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística foi de **R\$ 10,8 milhões**, com margem de 21,2% positivamente impactado pelo: (i) volume armazenado nos CLIAS no Porto de Santos; (ii) esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços por meio de um novo Centro de Distribuição na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** do Terminal de Veículos montou expressivos **R\$ 12,4 milhões** com crescimento de **138,5%** e aumento de **4,2 pontos percentuais** na **margem**. Tal resultado é consequência do grande volume de veículos leves movimentados no trimestre, do reajuste de preço do serviço e da forte produtividade deste terminal.

CORPORATIVO

O **EBITDA** Corporativo apresentou deteriorização neste trimestre em função de reclassificações contábeis e baixa de ativos intangíveis conforme explicado no item despesas.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
EBITDA	121,1	86,1	40,7%	456,9	310,1	47,3%
Depreciação e Amortização	(29,2)	(25,1)	16,3%	(110,4)	(100,5)	9,9%
EBIT	91,8	61,0	50,5%	346,5	209,6	65,3%
Resultado Financeiro	(10,9)	4,0	-	(47,0)	(3,2)	-
IRPJ / CSLL	(6,4)	(26,5)	-	(53,2)	(95,3)	-44,2%
Minoritários	-	0,1	-	0,2	0,8	-
Lucro Líquido	74,6	38,6	93,3%	246,6	112,0	120,2%

No **4T11** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 74,6 milhões**, influenciado positivamente pelo forte crescimento do resultado operacional da Companhia e também devido aos benefícios da incorporação do Tecon Santos na Santos Brasil Participações S.A..

O melhor resultado operacional foi consequência principalmente do incremento da receita líquida nos segmentos de terminais de contêineres e veículos, além do crescimento nas operações logísticas. Este crescimento decorre do ganho de *market-share* nestas atividades dado a ótima produtividade operacional da Companhia e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Com isso, a margem líquida foi de 21,9% em 2011, 9 p.p. acima do ano anterior.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/12/2011	30/09/2011	Var. (%)	31/12/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	295,1	262,3	12,5%	60,5	387,8%
	Estrangeira	51,3	51,4	-0,2%	101,7	-49,6%
Longo Prazo	Nacional	264,9	159,6	66,0%	78,4	237,9%
	Estrangeira	93,8	89,1	5,3%	225,7	-58,4%
Endividamento Total		705,1	562,4	25,4%	466,3	51,3%
Disponibilidades		294,9	167,8	75,7%	107,5	174,3%
Dívida Líquida		410,2	394,6	4,0%	358,8	14,5%

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 705,1 milhões** em 31 de dezembro de 2011. Em dezembro de 2011 houve captação de R\$ 150 milhões via Cédula de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% e prazo de 03 anos. Este empréstimo tem como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia. Desta forma, o Caixa cresceu 75,7% no trimestre e a dívida líquida ficou em R\$ 410,8 milhões com pequeno aumento de 4,0%, o que corresponde a 0,9 vezes o EBITDA acumulado de 12 meses da Companhia. Adicionalmente, em dezembro de 2011 a Companhia anunciou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos no valor de R\$ 162,9 milhões para seus acionistas, dos quais R\$ 90 milhões foram pagos no dia 27/12/2011.

Devido ao vigoroso resultado operacional obtido ao longo do ano e com a perspectiva de melhora na geração de caixa da Companhia tanto pelo aumento do resultado operacional como pela baixa necessidade de investimentos nos próximos anos, a agência de *rating* Standard & Poor's elevou em sua Escala Nacional Brasil o *rating* atribuído à Companhia de "brAA-" para "brAA". A íntegra deste comunicado está disponível no sítio eletrônico da Companhia.

**Investimentos**

(R\$ Milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	26,2	54,8	-52,2%	175,9	163,9	7,3%
Tecon Santos	1,8	17,4	-89,7%	43,4	32,0	35,6%
Tecon Imbituba	18,3	37,2	-50,8%	125,3	130,0	-3,6%
Tecon Vila do Conde	6,0	0,2	-	7,1	1,9	273,7%
LOGÍSTICA	9,1	11,7	-22,2%	20,3	22,6	-10,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-	-	0,2	1,0	-80,0%
CORPORATIVO	0,4	22,4	-98,2%	0,4	22,4	-
Consolidado	35,8	89,3	-59,9%	196,7	210,0	-6,3%

Os investimentos totalizaram **R\$ 35,8 milhões** no **4T11**. O **Tecon Imbituba** absorveu 51% do total investido e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia. Os investimentos realizados no **Tecon Vila do Conde** correspondem à adequação do pátio de operações. Vale ressaltar que R\$ 12,7 milhões no acumulado de 2011 referem-se a efeitos de financiamento sobre capitalização do custo de empréstimos sobre ativos imobilizados em andamento, sem impacto no caixa.

Em 2011 a Companhia finalizou as obras de expansão e reforço do cais no Tecon Imbituba, além de ter adquirido 2 guindastes ZPMC's para suportar o crescimento esperado para este terminal. No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTG twin picks (capazes de içar 2 contêineres de 20 pés) além de 30 novos terminal tractors para substituir os caminhões de uso interno. Tais investimentos reforçam a expectativa de crescimento operacional e capacitam os terminais a receberem um fluxo crescente de contêineres com investimentos marginais nos próximos anos.

PERSPECTIVAS FUTURAS**Guidance para 2012**

Em função das boas perspectivas para a economia brasileira e para o comércio exterior em contêineres, a Companhia anuncia seu *guidance* para 2012 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2011	Guidance 2012
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43,0%
CAPEX	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões ⁽²⁾

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2011

Data: 03 de Fevereiro de 2012

Português

10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 23229842

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 3176776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 3170088

Senha: 210009075

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	269.306	59.487	22.372	-	-	351.165
Deduções da receita	(29.774)	(8.482)	(3.216)	-	-	(41.473)
Receita operacional líquida	239.532	51.005	19.156	-	-	309.693
Custo dos serviços	(126.759)	(33.560)	(8.895)	-	-	(169.214)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(105.657)</i>	<i>(32.017)</i>	<i>(6.626)</i>	-	-	<i>(144.299)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(21.102)</i>	<i>(1.543)</i>	<i>(2.269)</i>	-	-	<i>(24.915)</i>
Lucro bruto	112.773	17.445	10.260	-	-	140.479
Despesas operacionais	(18.722)	(8.280)	(107)	(21.529)	-	(48.638)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(3.342)</i>	<i>(4.063)</i>	<i>(55)</i>	-	-	<i>(7.459)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(14.982)</i>	<i>(4.124)</i>	<i>(53)</i>	<i>(17.665)</i>	-	<i>(36.824)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(398)</i>	<i>(93)</i>	-	<i>(3.864)</i>	-	<i>(4.355)</i>
EBIT	94.051	9.166	10.153	(21.529)	-	91.841
Depreciação/amortização	21.500	1.636	2.269	3.864	-	29.270
EBITDA	115.551	10.802	12.423	(17.665)	-	121.111
Resultado financeiro	-	-	-	(10.861)	-	(10.861)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.651	(9.651)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(6.417)	-	(6.417)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.562

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T10 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	244.093	42.744	9.897	-	(182)	296.552
Deduções da receita	(29.171)	(6.108)	(1.300)	-	(15)	(36.594)
Receita operacional líquida	214.922	36.636	8.597	-	(167)	259.958
Custo dos serviços	(115.675)	(31.356)	(5.659)	-	(167)	(152.523)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(97.831)</i>	<i>(30.915)</i>	<i>(3.389)</i>	-	-	<i>(132.968)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(17.844)</i>	<i>(441)</i>	<i>(2.270)</i>	-	-	<i>(20.555)</i>
Lucro bruto	99.247	5.280	2.938	-	-	107.465
Despesas operacionais	(27.230)	(4.547)	(23)	(14.672)	-	(46.472)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(3.629)</i>	<i>(3.065)</i>	<i>(3)</i>	<i>0</i>	-	<i>(6.697)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(22.413)</i>	<i>(2.056)</i>	<i>(20)</i>	<i>(10.558)</i>	-	<i>(35.248)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(987)</i>	<i>574</i>	<i>0</i>	<i>(4.114)</i>	-	<i>(4.527)</i>
EBIT	72.017	733	2.915	(14.672)	-	60.993
Depreciação/amortização	18.831	(133)	2.270	4.114	-	25.082
EBITDA	90.848	600	5.185	(10.558)	-	86.075
Resultado financeiro	-	-	-	4.033	-	4.033
Equivalência patrimonial	-	-	-	(54.802)	54.802	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(26.547)	-	(26.547)
Minoritários	-	-	-	130	-	130
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.609



Balanço Patrimonial Consolidado – 31/12/2011, 30/09/2011, 30/06/2011, 31/03/2011 e 31/12/2010 – R\$ milhões

ATIVO	31/12/2011	30/09/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Ativo Total	2.408,4	2.253,3	2.151,6	2.197,0	2.022,8
Ativo Circulante	440,2	302,9	286,3	362,6	209,4
Disponibilidades	294,9	167,8	156,4	247,2	107,5
Créditos	114,6	92,5	87,1	76,0	71,9
Estoques	11,9	11,8	11,0	9,0	7,7
Outros	18,8	30,8	31,8	30,4	22,2
Ativo Realizável a Longo Prazo	248,5	240,9	179,2	178,9	174,0
Créditos Diversos	248,5	240,9	179,2	178,9	174,0
Ativo Permanente	1.719,7	1.709,5	1.686,1	1.655,4	1.639,4
Imobilizado	1.133,6	1.114,3	1.081,2	1.042,1	1.017,1
Intangível	586,5	595,2	605,0	613,3	622,3
PASSIVO	31/12/2011	30/09/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Passivo Total	2.408,4	2.253,3	2.151,6	2.197,0	2.022,8
Passivo Circulante	544,4	419,5	423,7	488,1	332,3
Empréstimos e Financiamentos	291,4	276,8	262,0	267,4	127,2
Debêntures	32,9	36,8	34,4	38,2	35,0
Juros sobre Empréstimos	22,1	-	-	-	-
Fornecedores	55,5	43,7	47,5	53,3	53,3
Impostos, Taxas e Contribuições	30,8	19,3	28,9	24,4	22,8
Dividendos a Pagar	63,6	-	-	63,8	30,2
Provisões	46,7	40,0	35,9	25,6	37,8
Outros	1,4	2,8	15,0	15,4	26,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	578,4	461,0	445,4	474,1	476,7
Empréstimos e Financiamentos	325,5	215,7	217,1	220,8	238,1
Debêntures	33,2	33,1	33,0	66,2	66,0
Provisões	111,5	106,3	98,5	91,7	87,4
Outros	108,2	105,9	96,8	95,4	85,2
Part. De Acionistas Não Controladores	-	-	-	(1,0)	(0,8)
Patrimônio Líquido	1.285,7	1.372,9	1.282,6	1.235,8	1.214,5
Capital Social Realizado	1.053,9	1.053,9	1.053,8	1.042,4	1.042,1
Reservas de Capital	47,8	46,7	45,5	50,1	49,2
Reservas de Lucro	159,5	100,3	100,3	100,3	100,3
Outros	24,5	-	-	-	22,9
Lucro/Prejuízos Acumulados	-	172,0	83,0	43,0	-